

Por Lucas Sampaio

Solução pode ser a compra por outro player global, mas há entraves importantes para o negócio; carteira de planos individuais pesa na operação

Controlador da Amil, o UnitedHealth Group (UHG) tem entraves importantes em sua saga de vender a operação no Brasil. A empresa voltou à carga para se desfazer do negócio, que há anos tem dado dor de cabeça para a maior empresa de saúde do mundo.

O grande entrave para a venda de toda a operação no Brasil é a carteira de planos de saúde individuais da Amil, que tem mais de 300 mil vidas, é deficitária e tem reajustes controlados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). O UHG já tentou se desfazer do ativo em 2022, pagando R\$ 2,3 bilhões ao comprador para se livrar do problema, mas a ANS ordenou que a empresa desfizesse o negócio e reassumisse a operação.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 05.09.2023